

SOBRE O FASCISMO,  
A DITADURA MILITAR  
E SALAZAR

FERNANDO PESSOA



EDIÇÃO DE  
JOSÉ BARRETO

COORDENADOR DA COLECÇÃO  
JERÓNIMO PIZARRO

LISBOA  
TINTA-DA-CHINA  
MMXV

## ÍNDICE

Apresentação · 7

Escritos sobre o fascismo, a Ditadura Militar e Salazar · 49

Notas · 381

Ordem topográfica das cotas · 417

Índice sequencial · 419

Índice onomástico · 423

Bibliografia · 427

Notas biográficas · 431

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Reúnem-se neste volume todos os escritos de Fernando Pessoa que foi possível recensear, entre os ainda numerosos inéditos do espólio do escritor e a obra publicada em vida ou postumamente, versando três temas principais: o fascismo e a figura de Mussolini, a Ditadura Militar portuguesa (1926-1933) e, por fim, Salazar, enquanto ministro das Finanças (1928-1932) e, depois, líder do governo e do Estado Novo. Pouco numerosas e mais lacônicas são as notas deixadas por Pessoa com referências ao nacional-socialismo ou a Hitler<sup>a</sup>, bem como à ditadura espanhola do general Primo de Rivera (1923-1930), mas também essas foram incluídas, surgindo em geral associadas ao tema do fascismo italiano. Aos textos em que o autor se ocupa exclusiva ou maioritariamente de qualquer desses temas, juntaram-se os restantes escritos em que se lhes refere de passagem, aqui reproduzidos integralmente ou apenas em excertos. Apesar da preocupação de exaustão, não se pode garantir que não existam ainda, no vasto espólio pessoano da Biblioteca Nacional ou fora dele, outros textos ou trechos referentes aos mesmos assuntos. Sendo estes os critérios da compilação, afastou-se a hipótese de incluir outros escritos que fornecessem um enquadramento complementar do pensamento político do autor, incluindo os do período anterior a 1923, pelos problemas de selecção e extensão que tal opção levantaria.

O nexó existente entre os referidos temas parece óbvio, tratando-se de governos e governantes autoritários que surgiram na

a Pessoa falou de Hitler, *hitlerismo* e *nacional-socialismo* (textos n.ºs 49, 54, 60, 65, 68, 70, 74, 75, 80, 110b, 116d) e, mais raramente, de *nazismo* e *nazis* (63, 74, 80, 111b), termos estes que só se tornaram correntes no léxico político inglês e português a partir de 1933.

Europa e em Portugal nas décadas pós-Grande Guerra, a partir do advento do fascismo italiano (Outubro de 1922). No confronto com essas diversas realidades, abordadas no seu percurso evolutivo, o pensamento de Fernando Pessoa sobre o autoritarismo político foi ganhando corpo, numa sucessão de escritos que, não sendo muito numerosos nem muito extensos, denotam inegável constância de interesse do escritor pelo tema das ditaduras do seu tempo, sobre o qual chegou a projectar um ensaio. Através de visíveis hesitações e, por vezes, notórias contradições, o pensamento político pessoano foi gradualmente tomando uma direcção mais clara e coerente, até atingir, durante o seu último ano de vida, uma certa estruturação ideológica, numa produção de escritos mais contínua e empenhada (atente-se a torrente de textos produzidos no ano de 1935).

Os textos seleccionados são apresentados por ordem cronológica, real ou estimada, desde os mais antigos, que não foi possível datar com exactidão, mas que terão sido escritos por volta de 1923-1925, até aos últimos, datáveis de Outubro-Novembro de 1935. Todos foram, por conseguinte, produzidos num período de 10-12 anos, desde os alvares do fascismo italiano até à morte do escritor, em Novembro de 1935, passando pela ditadura portuguesa saída do golpe militar de 28 de Maio de 1926, pela ascensão nela de Salazar e pela instauração do Estado Novo em 1933. Optou-se por não compartimentar a apresentação dos textos segundo os seus três eixos temáticos, mas sim, como se disse, por ordenar a totalidade dos escritos segundo o critério cronológico. Procedeu-se deste modo não só para contornar o problema das eventuais sobreposições temáticas de vários textos, como para potenciar a visão diacrónica e sincrónica do pensamento pessoano sobre os diferentes tópicos. Poderá, assim, seguir-se um percurso evolutivo e, ao mesmo tempo, comparar opiniões coevas sobre diversas matérias. A edição de escritos pessoanos pecou por vezes no passado por dar à estampa textos sem um esforço consistente de datação e contextualização,

o que prejudicou em menor ou maior medida a sua interpretação. A dificuldade de datação precisa de vários escritos revelou-se, apesar do empenho posto em a conseguir, um óbice do procedimento aqui adoptado, pelo que a ordenação cronológica proposta se deve considerar aproximativa e, aqui ou ali, meramente conjectural. A datação estimativa a que frequentemente teve de se recorrer vai sempre assinalada. A questão da sequência de vários textos coevos, mas não precisamente datados, foi por vezes resolvida pelo critério (falível) da afinidade temática ou da proximidade das opiniões expendidas.

\*

Nos escritos de Pessoa, o tema do fascismo italiano surge, em geral, isolado da temática da ditadura portuguesa, o que não significa que o autor negasse ou desvalorizasse as eventuais semelhanças e afinidades das duas ditaduras, nem tão-pouco as suas diferenças. São instrutivos certos cruzamentos de perspectiva, implícitos ou explícitos, nas análises que faz do fascismo e da ditadura portuguesa. Na taxonomia política da época, o termo *fascismo* ainda não tinha sofrido a dilatação semântica que posteriormente se verificou e que até hoje é tema de controvérsias, tanto em Portugal como internacionalmente. Quando o assunto versado é o fascismo (ou, obviamente, Mussolini), Pessoa refere-se, não à ditadura portuguesa ou a Salazar, mas ao fascismo de matriz italiana, neste incluindo eventualmente o dos émulos declarados que foram surgindo em vários pontos da Europa e até, marginalmente, em Portugal. Nos escritos aqui compilados só uma ou duas vezes é claramente rompida essa compartimentação semântica, quando, ao rematar um paralelo que traça entre os regimes italiano e português, Pessoa chama ao segundo o *fascismo sonolento de Salazar*, «the drowsy fascism of Salazar» (69), ou quando apelida o ditador português de «pequeno Duce»